

O Reforço da Concorrência, no Contexto da Industrialização e Integração Regional e Continental

SUMÁRIO

1

PERFIL
INSTITUCIONAL

2

ACTIVIDADES E
RESULTADOS
ALCANÇADOS

O IMPACTO DA POLÍTICA
DE CONCORRÊNCIA NO
CONTEXTO DE
INDUSTRIALIZAÇÃO

3

DESAFIOS E PERSPECTIVAS
DA POLÍTICA DE
CONCORRÊNCIA

4

Perfil Institucional

1.1. Quadro Legal e Regulamentar



1.2. Referencial Estratégico

Identidade Institucional

MISSÃO  Assegurar a aplicação da política da concorrência em Angola

VISÃO  Tornar-se uma entidade de referência para a salvaguarda da sã concorrência

VALORES 

Integridade	Independência
Justiça	Colaboração
Excelência	Imparcialidade

Atribuições, Poderes e Deveres

ATRIBUIÇÕES 

- Promoção
- Cooperação
- Investigação

PODERES 

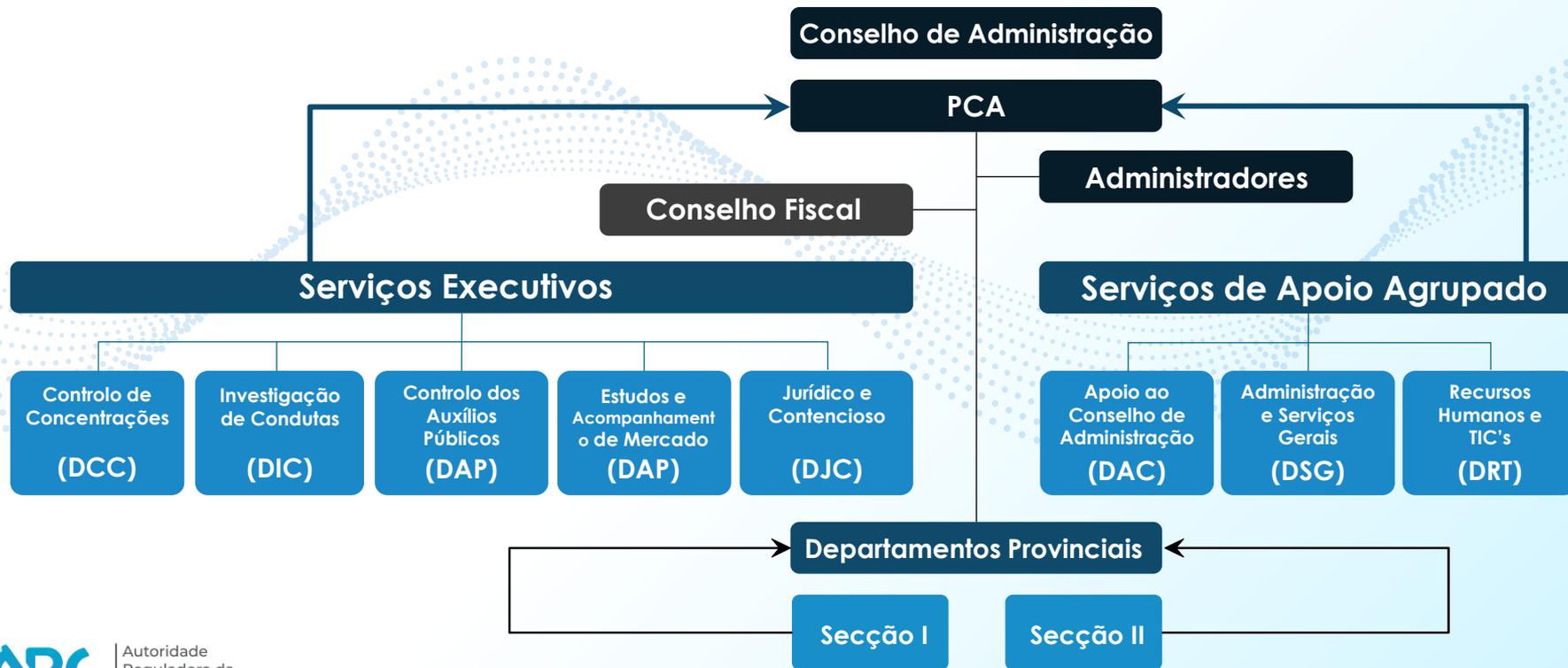
- Regulamentação
- Supervisão
- Sancionatório

DEVERES 

- Sigilo
- Fundamentação
- Informação



1.3. Estrutura Orgânica



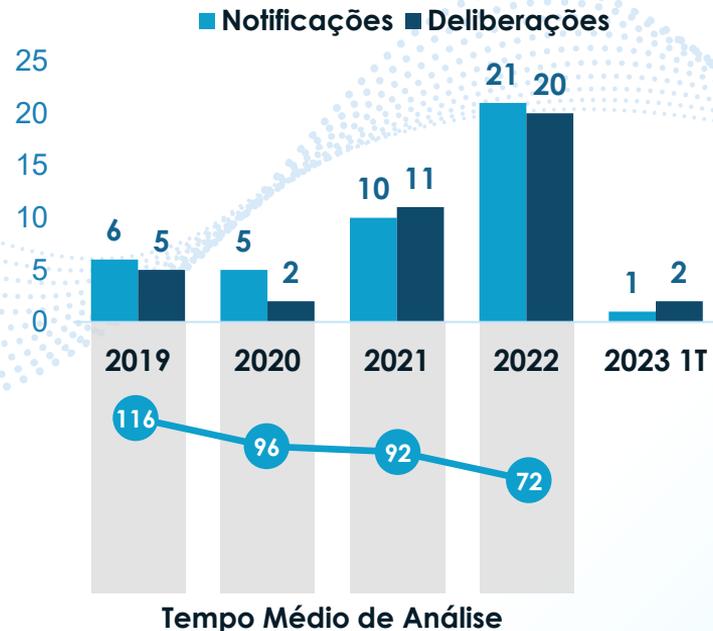
Actividades e Resultados Alcançados



Autoridade
Reguladora da
Concorrência
ANGOLA

2.1. Controlo de Concentrações de Empresas

Processos Tramitados

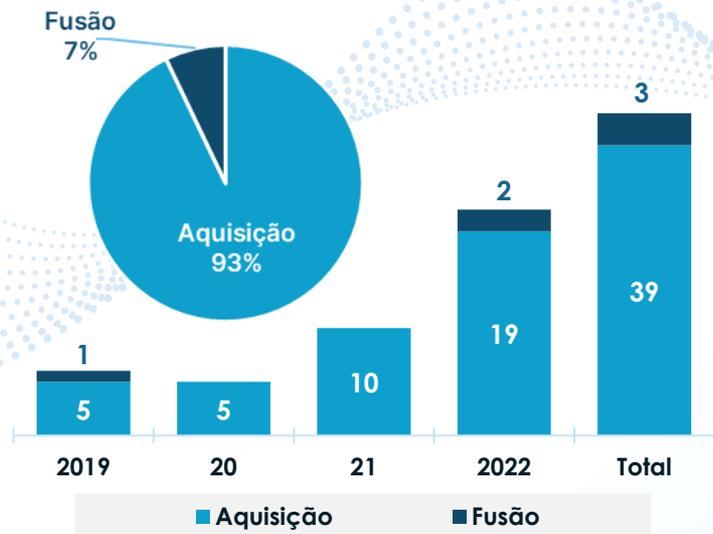


Actos Notificados, por Sector (2019 – 2022)

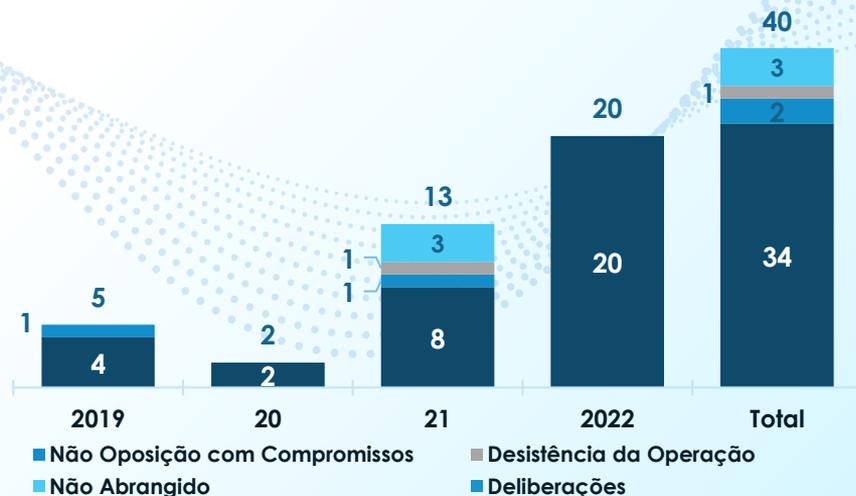


2.1. Controlo de Concentrações de Empresas

Actos Notificados, por Natureza (2019 – 2022)



Total de Deliberações, por Tipo de Decisão



2.2. Investigação de Condutas

Processos Tramitados,
por Natureza da Prática
(2019 – 2022)



Origem dos Processos

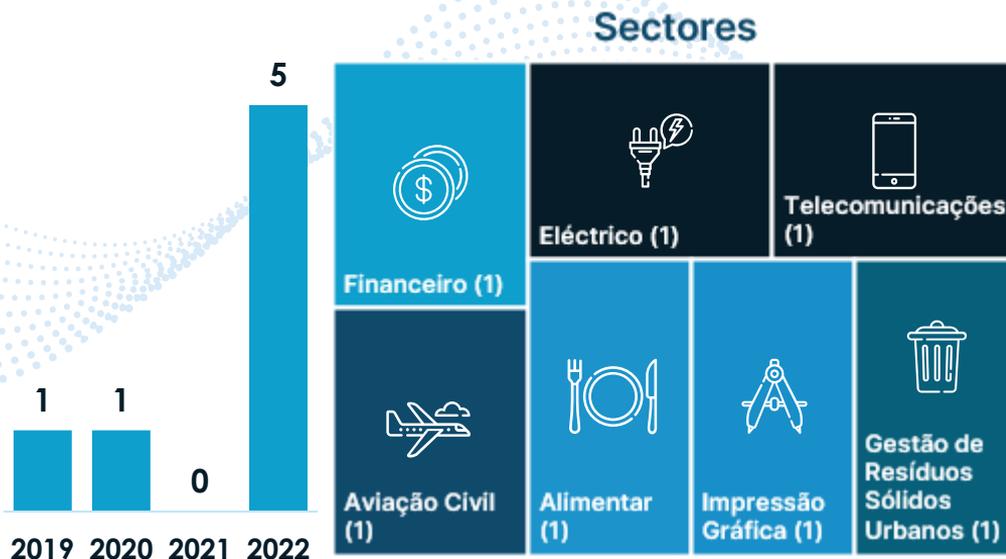


Processos Tramitados, por Sector
(2019 – 2022)



2.3. Avaliação de Políticas Públicas

Recomendações Emitidas



PAPP



2.4. Estudos e Acompanhamento de Mercado

Custos de Roaming no Continente Africano

Concorrência na Indústria Farmacêutica de Genéricos

(Produção, Importação e Distribuição)

Está em curso, na ARC, um segundo estudo, no mesmo sector, focado no mercado retalhista



Concorrência no Sector da Aviação Civil

– Concorrência no Sector da Agricultura e Agroprocessamento

– Limites para Notificação de Operações de Concentração na ZCLCA

2.4. Estudos e Acompanhamento de Mercado



2.5. Divulgação, Publicações e Cooperação

Divulgação



2.5. Divulgação, Publicações e Cooperação

Publicações



2.5. Divulgação, Publicação e Cooperação

Cooperação



Rede Internacional
de Concorrência
(ICN)



Fórum Africano de
Concorrência (ACF)



Rede Lusófona da
Concorrência



(Portugal)



8 Protocolos Celebrados (ao nível Nacional): AIPEX;
IRSEA; ARSEG; INEJ; INACOM; CMC; SNCP e IRDP.

O Impacto da Política de Concorrência no Contexto de Industrialização



Autoridade
Reguladora da
Concorrência
ANGOLA

3.1. Contexto Industrial Angolano

O actual contexto da industrialização em Angola é caracterizada pela formulação políticas públicas, tais como:



Incentivam a criação de unidades industriais para transformação da matéria-prima produzida localmente e o aumento das exportações de produtos acabados.

3.1. Contexto Industrial Angolano

Esse desiderato pode ser rapidamente alcançado, com uma maior promoção de condições e implementação de medidas que:



Reduzem as barreiras à entrada e expansão de empresas no mercado



Previnam condutas anti competitivas



Providenciem uma intervenção pública pró-concorrecial

Desafios e Perspectivas da Política de Concorrência em Angola



Autoridade
Reguladora da
Concorrência
ANGOLA

4.1. Desafios e Perspectivas

Desafios

1. Transformação da ARC em Entidade Administrativa Independente (EAI);
2. Pouca cultura de concorrência;
3. Necessidade de um tribunal de especialidade, em matéria de concorrência.



Perspectivas

1. O Reforço das competências técnicas, a valorização e o desenvolvimento dos colaboradores;
2. A Transformação da ARC em EAI;
3. O provimento de recursos humanos qualificados e de equipamentos tecnológicos para a elevação da qualidade e do desempenho institucional da ARC.



Muito obrigada!



Autoridade
Reguladora da
Concorrência

“em defesa da sã concorrência”

**Avenida Ho Chi Minh, Largo da Independência, Torre Dipanda (B)
6.º Andar**

Luanda – Angola

Tel.: +244 931 910 970

geral.arc@minfin.gov.ao | www.arc.minfin.gov.ao